

**ATA DA SEPTUAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZENOVE ÀS DEZENOVE HORAS.**

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **Antônio Delomodarme**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereador **Marco Antônio Parolim de Carvalho**; Primeiro Secretário, Vereador **Luiz Gustavo Pimenta**; Segundo Secretário, Vereador **Luiz Antônio Ribeiro** e com a presença dos Senhores Vereadores **Fernando Roberto da Silva, Hélio Lisse Júnior, João Batista Dias Magalhães, José Elias Morais** e **Luiz Antônio Moreira Salata** e ausência do Vereador **Flávio Augusto Olmos**, realizou-se a Septuagésima Sessão Ordinária, da Terceira Sessão Legislativa, Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Feita a chamada e, verificado haver número regimental, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando o Vereador Hélio Lisse Júnior para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. Iniciando os trabalhos, passa-se à apreciação das Atas da Sexagésima Quinta Sessão Ordinária do dia quatro de fevereiro de dois mil e dezenove e Sexagésima Sexta Sessão Ordinária do dia onze de fevereiro de dois mil e dezenove. As atas são colocadas em discussão. Não havendo oradores, em votação, sendo, **aprovadas** pela unanimidade dos Senhores Vereadores presentes em Plenário. O Vereador Flávio Augusto Olmos não compareceu a presente Sessão. Prosseguindo os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei nº 5463/2019**, avulso nº 29/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. Dando sequência aos trabalhos, são lidos pelo Senhor Primeiro Secretário, aprovados pelo

Plenário, ou deferidos pela Presidência, conforme o caso, os seguintes **requerimentos**: **171, 172, 178, 179, 180 e 181/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. **182/2019**, de autoria do Vereador Antônio Delomodarme. **183/2019**, de autoria do Vereador Fernando Roberto da Silva. **184, 185 e 186/2019**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 3º, da Resolução nº 122, de 16/02/93, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **201, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 242 e 248/2019**, de autoria do Vereador Antônio Delomodarme. **202, 203, 239, 240 e 241/2019**, de autoria do Vereador Luiz Gustavo Pimenta. **204, 205, 206, 207, 208 e 209/2019**, de autoria do Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. **216, 217, 218, 219, 220, 221 e 229/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. **222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 243, 244, 245, 246 e 247/2019**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237 e 238/2019**, de autoria do Vereador Fernando Roberto da Silva. A seguir, esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Edis: Assume a presidência o Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. **Antônio Delomodarme**: (sem revisão do orador: 19:34) "Senhor Presidente. Saudações. Com carro, Vereador Fernando e eu andamos pela cidade. Muitas coisas a respeito de algumas Indicações nós resolvemos. Quinta das Colinas tem um Parque Infantil que o matagal atrapalhava as crianças divertirem. Na manhã de sexta-feira gravamos vídeo chamando atenção do Secretário do Pátio. Para minha surpresa às seis horas da tarde fui lá e já tinha limpado todo o local. Está em perfeitas condições para as crianças brincarem no Parquinho. A plateia está lotada de funcionários públicos. Quero dizer a vocês que eu também já fui funcionário público. Na Associação dos Funcionários Públicos agora o Presidente é o Jaburu; eu sou o vice. Lógico que, sempre estamos

apoando a Categoria. No tempo do Prefeito Carneiro. Quem me acompanhou sabe que eu fiz uma luta incansável em prol dos funcionários. Dizer que, sou funcionário público aposentado, mas o reajuste de vocês o meu será o mesmo; não sou mais que ninguém. Sobre aumento do funcionário público quero dizer a vocês que no ano que vem quem vai entrar em ação em defesa do funcionário público sou eu; e, quando eu pego; pego pesado, podem ter certeza disso! No ano que vem vai ser totalmente diferente do que está acontecendo este ano. Um abraço a todos!" Reassume a presidência o Vereador Antônio Delomodarme. **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 19:34) "Senhor Presidente. Saudações. Como disse o Vereador Niquinha. Na última sexta-feira andamos por vários bairros da nossa cidade. É Indicação de minha autoria: - 237/2019 Serviços de tapa-buracos e pavimentação asfáltica na Rua Ângelo Santin, Jardim Campo Belo. - 232/2019 Serviços de tapa-buraco e pavimentação asfáltica na Rua Bartolomeu Ittavo, Jardim São Francisco. - 233/2019 Serviços tapa-buracos na Rua da Cavalhada, Jardim São Francisco. 234/2019 Serviços tapa-buracos e pavimentação asfáltica na Rua Salvador Carnevalli, Jardim Santa Ifigênia. - 235/2019 Serviços tapa-buracos e pavimentação asfáltica na Rua Mário Vietti, Jardim Santa Fé. 236/2019 Serviços tapa-buracos e pavimentação asfáltica na Rua Janete Ferrante Polizelo, Jardim Harmonia. 238/2019 - Instalação de seis postes com braço de luz na Rua Américo Battaus, Bairro CDHU III Reparamos que naquela Avenida não tem os postes. Para quem trabalha no Hot Beach é um trecho muito escuro. Fizemos essa Indicação ao Setor competente para resolver o mais breve possível. 230/2019 Indicação de limpeza e roçada do mato alto na Praça da COHAB IV. Requerimentos: nº 183/2019 ao Deputado Estadual Alex Madureira (PSD) Peço Emenda no valor de cento e cinquenta mil reais para subsidiar a aquisição de playground para instalação em Praças Públicas de nosso município. Já conversamos com Deputado Alex Madureira que assumiu o mandato na última sexta-feira. A gente torce para essas melhorias em Olímpia. Indicação 231/2019 Ao Secretário Municipal de Obras, Engenharia e Infraestrutura Senhor Luiz Fernando Covello para que realize estudo no sentido de retirar

canteiro elevado existente na Alameda C. Gameiro. Quando a gente passa de veículo não tem condição de estar passando ali onde esse elevado permanece por muitos anos naquele bairro. Agradecer a iluminação Praça da COHAB. Quero parabenizar toda a engenharia e obras. Fizemos esse pedido e fomos atendidos: - A iluminação na Avenida João de Barros onde a iluminação ficou excelente. Praça clara trazendo comodidade aos moradores daquele local. Eu e o Hélio Lisse pedimos a iluminação da Praça São Bendito. Fico muito feliz Hélio porque já foi feita a iluminação na Praça São Benedito que foi uma cobrança minha e tua. Por enquanto é só. Obrigado Senhor Presidente. Boa noite a todos!" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:41) "Senhor Presidente. Saudações. Hoje, questionamento sobre o fechamento da Biblioteca Pública Municipal. Selim Murad, Secretário, disse que não será fechada, Saúde, através do Senhor Vereador Doutor João, Líder do Prefeito, faço encaminhamento ao Senhor Prefeito Municipal. Necessitamos urgente contratar novos Agentes da Epidemiologia. O Prefeito já autorizou essa contratação para atividades realizadas pelos Agentes do Controle de Endemias. Dengue. Precisamos dessas contratações urgentes. O Hospital da Santa Casa De Misericórdia de Olímpia foi inaugurado em 04/04/1937. Atualmente, o problema grave da Santa Casa é a Unidade de Terapia Intensiva UTI é insuficiente para atender a demanda da nossa cidade. Eu fiz aqui, não querendo extrapolar os caminhos; sabe Pimenta, um pedido. Hoje, nós temos um Deputado Federal que é o Geninho. Que ele pense numa verba para um Centro de Terapia Intensiva CTI porque é uma maneira de desafogar a UTI. E, agora, dizer que estou feliz por saber que a Avenida Alberto Oberg. Há dois anos a gente pede a construção de calçadas. A notificação está sendo efetuada para a construção da calçada pela Secretaria de Obras. Dizer aos funcionários públicos que eu também sou funcionário público do Estado de Minas Gerais. Sou Delegado Aposentado. O Estado de Minas Gerais sequer pagou o 13º Salário e todo funcionalismo. Por outra, a Praça São Benedito foi feita a troca de toda a iluminação. Senhor Presidente. Depois, eu volto no tempo da liderança para concluir." **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 19:45) "Senhor Presidente.

Saudações. Hoje, está presente a categoria dos funcionários públicos. Percebe-se um grande número do pessoal ligado à saúde e de outros setores que tem a responsabilidade de cuidar da nossa cidade. Sindicato com Jesus Buzzo, também a Associação com Delomodarme têm trabalhado para a categoria que tem que encaminhar uma pauta ao Senhor Prefeito Municipal. Imagino que vocês tenham feito isso e estão trabalhando essas gestões junto ao Executivo e consigam o objetivo de vocês. O papel do Legislativo é aprovar uma lei que porventura ocorrer venha do Executivo a favor de vocês. A gente trabalha nesse sentido porque sabem que vocês permanecerão na vida pública os políticos passarão e vocês permanecerão trabalhando na expectativa de servir como cidadão olimpiense. A gente torce para que vocês consigam isso! Faço menção sobre os bairros Santa Ifigênia, Boa Esperança e São Francisco. O Prefeito Municipal está edificando aquela tão sonhada Creche do Jardim Santa Ifigênia com investimento dos recursos próprios do município de Olímpia. Um milhão e setecentos mil reais a Creche para atender aos moradores daquela região. Única Creche instalada lá está no antigo prédio que funcionava um depósito da antiga FEPASA. A nova Creche vai levar dignidade para nossas crianças daquela região. Nós Vereadores é importante importar com as crianças hoje porque às crianças serão as pessoas que cuidarão de nossa cidade. No mínimo essa Creche atenderá 150 crianças em período integral. Fico imaginando aquelas mães integrante de a nossa sociedade participar e ter local próprio digno e justo para atender os seus filhos naquela comunidade. Quero deixar aqui meus cumprimentos ao Prefeito Fernando Cunha! Eu voltarei no tempo oportuno das Lideranças dos Partidos. Senhor Presidente, muito obrigado!" **Luz**

**Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 19:50) "Senhor Presidente. Senhores Vereadores. Saúdo a todos servidores públicos municipais. Como agentes políticos nosso trabalho é transitório e passageiro. A Instituição Pública permanece junto com o ser humano que é o que alavanca as atividades da administração pública. Aqui vai a minha solidariedade e meu apoio a todos vocês da política salarial que deve beneficiar o servidor público. Recebi uma demanda muito grande da necessidade de se implantar mais lotéricas em nossa

cidade. Recebem um grande número de pessoas, principalmente idosos, visando quitar seus débitos através de boletos para cumprir com rigor os seus compromissos e criam embaraço formando longas filas. Usei o Presidente da CAIXA e o nosso Deputado Federal Geninho Zuliani para que intercedam nessa demanda e Olímpia possa receber através de abertura de novo Edital implantação de novas lotéricas, principalmente, na região leste da nossa cidade com um número imenso de moradia de interesse social, portanto, aqueles que fazem a economia pulsar em nossa cidade. Senhores Vereadores quero deixar registrado que periodicamente temos tido em nossa cidade pessoas sem escrúpulos. Novamente começam a envenenar animais. Tramita no Ministério Público inquérito civil que apura envenenamento de mais de cem animais o ano passado. Lamentavelmente, agora tem início a esse processo de crueldade e maus tratos contra os animais que são seres vivos e indefesos que merecem de nossa parte respeito e toda a dedicação, É meu protesto, intolerância e indignação a esse ato de crueldade e covardia. Encerro minha manifestação dizendo que temos elaborados inúmeros requerimentos ao Ministro das Comunicações e operadoras de telefonia celular. Vivo fornece sinal de banda larga e telefonia fixa, mas o sistema funciona mal. Essas operadoras vendem chips, mas não se preocupam com investimentos. No final de semana Olímpia recebe vinte cinco mil a trinta mil turistas desequilibra o funcionamento e traz instabilidade no funcionamento do sistema de telefonia. Essa tecnologia precisa de investimentos. Deixar registrado as providências que temos tomado. Muito obrigado! Grande abraço a todos!" **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:55) "Senhor Presidente. Saudações. Atividades que ocorreram nesta Casa de Leis. Dia 13/03/2019 o Rotary Club Integração comemorou aqui seus vinte anos de fundação. (**Data da fundação:** Nove de dezembro de 1988). Deixo meu registro tanto ao Rotaract Club de Olímpia e Rotary Club Integração na pessoa do Presidente Silvio Pelegrini. Registro também que no dia 14 de março de 2019 a 74ª Subsecção da Ordem dos Advogados de Olímpia deu posse a sua nova Diretoria. Todos sabem a Sede é em Brasília. Secção São Paulo. A nossa em Olímpia é a 74ª Subsecção onde tomou posse Dr.

Edson Rodrigues Neves, Presidente. Vice-Presidente a Dra. Silvana de Sousa; Secretário Geral Daniel Renato Sachetin; Secretária Adjunta Dra. Mirela S. Costa Neves; Tesoureiro Dr. Marcelo Roberto Campos. Quero aqui deixar registrado e agradecer as palavras proferidas pelo Presidente da 74ª Subsecção da OAB - SP Dr. Edson Rodrigues Neves a minha pessoa depositando total confiança. Registro aqui os meus agradecimentos. Quero também registrar a presença neste Evento dos Vereadores: Ver. Luiz Antônio Moreira Salata; Ver. José Elias de Moraes. Informar à população que no ato da posse o Presidente da OAB comunicou que vai estar aberto aos debates. Os líderes de Sindicato e Associações procure o representante da OAB para que possa entrar também nos debates Jurídico porque ele está podendo dar apoio à população, então, foi muito interessante essa colocação do Doutor Neves. Manifesto aqui também a respeito ao movimento realizado sábado pelos funcionários públicos. Eu estive em parte da caminhada. Não foi a reivindicação de salário, mas reivindicações, principalmente, do tratamento da Administração, o tratamento do Executivo com o funcionalismo público. A questão da insalubridade. Quem trabalha na área da saúde só está sendo devolvidos os adicionais de insalubridade através de ações judiciais. Deixo aqui meu protesto e meu total apoio! Senhor presidente. Muito obrigado!" **Marco Antônio Parolim de Carvalho:** (sem revisão do orador: 19:59) "Senhor Presidente. Saudações. Também, estive andando pela cidade. Fiz Indicações ao Secretário Municipal de Obras porque são várias ruas com problemas necessitando desse serviço de tapa buracos. Nós não sabemos ainda qual o problema que está acontecendo com o asfalto. Alguns, falam que é asfalto frio; não pode jogar água, outro, é asfalto quente está na licitação. Eu não sei se é caso de deixar acabar para depois licitar. Vou entrar no circuito para saber direitinho porque está havendo essa demora dessa Secretaria de fazer esse serviço em Olímpia; também, não estou entendendo esse procedimento da Secretaria de Obras para colocar braço de luz, se o poste está no lugar. Há o cadastramento, mas não sei como é feita a avaliação por eles. O que eu sei é que os braços de luz não estão sendo colocados. Nós reivindicamos porque são os moradores que fazem

esses pedidos e nós temos obrigação desses pedidos levá-los à Secretaria. Outro é a questão de limpeza de terrenos em nossa cidade. Está uma calamidade; gente! Hoje, eu estive no Jardim Aroeira, Cote Gil, Jardim Colorado, Jardim Amélia Dionísio. É impressionante, mas sei que as chuvas têm contribuído muito para que o mato cresça, mas é preciso que a gente tenha uma agilidade maior dentro da Secretaria tenha agilidade maior para que esses terrenos sejam limpos mais rapidamente. Hoje, nós estamos vendo aí que a Dengue está chegando; não, a dengue já chegou à nossa cidade. Todos os dias a gente ouve por aí que tal pessoa está com dengue, o outro está com dengue. Justamente nesses terrenos que estão os criadouros do mosquito (aedes aegypti) transmissor da dengue. A gente pede agilidade. Não sei como, mas ele tem um tempo lá para estudar como fazer a limpeza desse terreno. Tem mandar o dono do terreno. Limpa, depois cobra, porque o cara não está preocupado. Tem terreno que o mato está cobrindo a casa ao do vizinho do lado. Nós tiramos fotos. Tem casa ao lado que você não vê de tanto mato que está tendo. Fiz um vídeo de vazamento de esgoto defronte à firma Nakamura. Alguns funcionários do DAEMO não gostaram, mas eu não tenho medo não. A gente até descobriu outras coisas onde os funcionários públicos do DAEMO estão descontentes com o serviço. A gente está encaminhando requerimento a Superintendência do DAEMO. Que informe, se é verdade ou não as denúncias que foram feitas pelos funcionários para mim. Assim, que receber a resposta desse requerimento, eu vou vir aqui e dar a resposta para ele também. Quanto aos funcionários públicos a gente torce para chegar a um denominador comum. Não tenham perda nessa porcentagem que vocês estão lutando. E o que a Prefeitura está oferecendo. Que vocês cheguem a um acordo. Dizer que, aqui na Câmara Municipal estamos de portas abertas para fazer a reunião com vocês. O Presidente viria aqui, mas até agora não fomos procurados. Deixar isso bem claro para vocês. Que vocês sejam felizes nesse aumento que vocês estão lutando. É um direito de vocês. A gente está torcendo por vocês. Muito obrigado!" Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças**. Usam da palavra os Vereadores: Assume a presidência o Vereador

Marco Antônio Parolim de Carvalho. **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:04) "Senhor Presidente. Lógico que, os funcionários novos da Prefeitura são importantes, mas estou contente de ver aqui vários funcionários antigos da Prefeitura que estão precisando uma melhoria no salário visando até a própria aposentadoria, isso que é importante. O Franzim foi meu Diretor na Associação. José Roberto Fígaro. Sabem do nosso trabalho à frente da Associação. Os mais velhos sabem o quanto eu lutei por essa categoria. A Associação não tem tanta força como tem o Sindicato. Eu fui a Barretos e protocolei uma carta. O Juiz me respondeu: A Associação não tinha força para exigir o que eu estava pedindo naquela carta, mas sim o Sindicato. Sabe o que o Sindicato tem que fazer: Convocar uma Assembleia Geral Extraordinária para que vocês possam reivindicar. Simplesmente, o Presidente do Sindicato, representante legal que tem essa força, tem que mandar para o Prefeito Municipal. E se não estiver de acordo; Doutor Magalhães sabe muito bem porque ele é Advogado Trabalhista, é só ir a Barretos. Lá o representante do Prefeito de um lado; e, representantes da Classe da categoria do outro. O caminho é esse. Vocês estão mal representados; gente! Manda carta para o Ministério do Trabalho. Vai chamar representante do Prefeito. Vai chamar representante do Sindicato. É isso que tem que fazer; tá! Eu prometo para vocês que o ano que vem vai ser muito diferente. Depois, vocês vão ver. Quero dizer aos meus grandes amigos Milton Monteiro, Otávio Almeida e Sandro que Olímpia Futebol Clube permaneceu na Série A - 3. Tem gente, inclusive aqui dentro que estava torcendo contra, mas não teve jeito; chupa que a cana é doce!" Reassume a presidência o Vereador Antônio Delomodarme.

**Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:08) "Senhor Presidente. Quando no tempo regimental de três minutos, eu me manifestei como funcionário público de Minas Gerais. Disse que, em Minas Gerais está tendo problema no Estado. Foi para dizer aos Senhores o quanto é difícil à vida do funcionário. Sindicato da Polícia Civil, Associação dos Delegados também fazem manifesto. Eu participei de muitos. Jesus Buzzo sabe. Ele já me procurou em algumas demandas para tentar dar o apoio do Legislativo. Jesus

Buzzo sabe que nunca neguei; e, eu estou sempre disposto. Outra, Eu disse que era até uma vergonha eu me manifestar como funcionário público é do Estado estar nessa situação; e, isso gera problema de um modo geral para toda a Classe, a família é afetada, os rendimentos ficam comprometidos. E, lá a situação está assim, nós não temos uma luz no fundo do poço. Só para manifestar o quanto é difícil. Nós estamos recebendo o salário em três parcelas de atraso, então, é difícil. Hoje, o funcionalismo, nós sofremos muito para obter algum ganho. O Governador pediu prazo de seis meses. Só em julho é que ele pode dar um posicionamento como é que ele vai resolver a nossa questão. Isso me causa até uma apreensão porque se pararem de me pagar eu não sei o que vai ser. Mas dizer da minha luta com o problema da insalubridade. As pessoas me procuraram porque estava trabalhando no mesmo local e umas recebiam; outras não. Aí foi provocada aquela perícia. Muito obrigado a todos! Eu queria deixar bem esclarecido isso tá!" **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:11) "Senhor Presidente. Parabenizo pela manifestação dos funcionários públicos realizada sábado o Senhor Jesus Buzzo e toda a sua equipe. Parabéns! É válido! É movimento democrático! Independente de quanto o Prefeito Administração vai dar de aumento. A voz de vocês, se manifestando no direito de vocês. Foi muito bem organizado, bem exposto e muito bem falado. Parabéns Senhor Jesus Buzzo! Eu e Luiz do Ovo fizemos visita na Secretaria de Desenvolvimento Social de SP. Fomos recebidos pelo Paulo Mathias, Secretário Executivo de Desenvolvimento Social de São Paulo. Paulo Mathias comunicou o convênio que o Estado de São Paulo tem com a Prefeitura. Referente: A proteção básica, proteção especial de média complexidade e proteção especial de alta complexidade. É R\$ 524.000,00 (quinhentos e vinte quatro mil reais) que o Estado repassa ao município para a Secretaria desenvolver esse projeto. Deixar meu agradecimento ao Governador João Dória, ao Vice-Governador Rodrigo Garcia, ao Paulo Mathias, Secretário Executivo de Desenvolvimento Social de SP que nos recebeu lá na Secretaria. Acompanhei o Senhor Vereador Luiz do Ovo na Secretaria de Habitação junto com o Cláudio, Assessor do Deputado Geninho Zuliani, lá fomos recebido pela Daniela Altavista Coordenadora do

Programa Cidade Legal a respeito das entregas das escrituras que está sendo muito polêmica na nossa cidade. Dar um abraço no Padre Ivanaldo pelas Festividades Dia de São José. Só complementar o que foi citado pelo Vereador Hélio. A questão UTI e CTI que é sua reivindicação. Acho válida a ideia, mas acho que precisamos melhorar a nossa UTI para que possamos partir para a questão do CTI. Mas é recurso que deve alcançar; sim! Tomara que consiga; e, é uma coisa muito lenta. Se Deus quiser o Deputado Federal poderá estar ajudando mandando esse recurso para Olímpia. Muito obrigado!" A seguir, esgotados os Oradores dos três minutos regimentais às Lideranças tem início a **ORDEM DO DIA**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 188/2019**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5463/2019**, Avulso nº 29/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. O Vereador Flávio Augusto Olmos não compareceu a presente Sessão. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5463/2019, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. O Vereador Flávio Augusto Olmos não compareceu a presente Sessão. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. O Vereador Flávio Augusto Olmos não compareceu a presente Sessão. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros

da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5463/2019 **aprovado** em **Redação Final**. Continuando os trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em discussão de segundo turno, o Projeto de **Lei Complementar nº 268/2019**, Avulso nº 17/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei Complementar nº 106, de 16 de dezembro de 2011, que institui o novo Plano Diretor do Município de Olímpia e dá outras providências. Com a palavra, o Senhor Presidente informa, que nos termos do Parágrafo II, Inciso IX, do Artigo 47, da Lei Orgânica do Município e Artigo 184 do Regimento Interno, o Projeto necessita, para sua aprovação, do voto favorável da maioria absoluta dos Membros da Câmara, ou seja, seis (06) votos dos Edis presentes. Ainda com a palavra, o Senhor Presidente informa que o referido Projeto foi aprovado em primeira discussão e votação de primeiro turno na Sessão Ordinária do dia onze de março de dois mil e dezenove. Não havendo oradores, o Projeto de Lei Complementar nº 268/2019 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. O Vereador Flávio Augusto Olmos não compareceu a presente Sessão. A seguir, nos termos do Artigo 205 do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto de Lei Complementar nº 268/2019 **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Senhor Primeiro Secretário que proceda a leitura do Ofício nº 166/2019-GP de autoria do Senhor Prefeito Municipal. A seguir, com a palavra o Senhor Presidente informa o Plenário que o Ofício nº 166/2019 - GP passara a integrar o Projeto de Lei nº 5459/2019. Prosseguindo os trabalhos, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e

Cultura. Usa da palavra o Vereador: **Luiz Antônio Moreira Salata**: (sem revisão do orador: 20:29) "Senhor Presidente. Primeiro, eu sou membro da Comissão. Entendo que a Comissão de Financiamento é uma das Comissões mais importante desta Casa, com todo respeito aos demais neste setor quando envolvem as questões financeiras e orçamentárias. Nós entendemos que 2017/2018 o Prefeito já contraiu três operações de créditos perfazendo um total de mais de seis milhões. Como membro da Comissão permanente, eu tenho um comprometimento com o Plenário de esclarecer os meus companheiros, inclusive, até a população que está aqui presente nesta noite. Eu pude notar que, a justificativa do Senhor Prefeito em relação aos investimentos refere às obras que o município teria que fornecer uma pequena contrapartida. Então, são obras de uso comum e importante. Portanto, cabe ao Governo Federal e Governo Estadual fazer os investimentos. Nos últimos anos tenho lutado para que seja implantado o anel viário nesta cidade. Teríamos economizado muitos investimentos, inclusive, evitados vítimas fatais que tem ocorrido nas principais artérias de trânsito da nossa cidade. Entendo que, esses investimentos poderiam ser captados através de Emendas do Governo Estadual e Federal. Relatar que, essa operação de crédito sete milhões. Depois de vencido o tempo de carência vai significar uma dívida de mais de catorze milhões. Como integrante deste Plenário, nesta Casa, deixo registrada minha discordância da decisão da Mesa deliberar essa matéria com maioria simples. Entendo que é operação de crédito. Corresponde a responsabilidade muito grande, senão nós vamos fechar as portas desse Legislativo. Entendo que, a deliberação tenha que seguir no rigor de que a CAIXA FEDERAL apesar de ser uma instituição pública, mas ela tem característica na sua formação e na sua presença de pessoas em outros investimentos de direito privado, portanto, entendo que a deliberação é de maioria absoluta, portanto, a provação com seis votos como contraponto ao que já foi deliberado na última Sessão. Dizer a todos que, como membro dessa Comissão, quero colocar meu voto contrário à deliberação dessa matéria. Como participei nesses vinte e quatro meses priorizando a área da saúde captando mais de um milhão de reais, tanto para nível de custeio e investimento,

seiscentos mil reais juntamente com meus companheiros Gustavo Pimenta, Luiz do Ovo e Vereador Flávio Olmos, perfazendo um total de um milhão e cem mil. Eu me proponho desde já colocar-me a disposição para captar esses recursos do Governo Estadual e Federal. Portanto, Senhor Presidente. Deixo registrado meu voto contrário, como membro da Comissão de Finanças e Orçamento." A seguir, com os pareceres verbais e favoráveis da maioria dos membros das referidas comissões, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 5459/2019**, avulso nº 21/2019, de autoria do Executivo, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e dá outras providências. O Vereador Luiz Antônio Moreira Salata votou contrário nas comissões, as quais é integrante. Usam da palavra os Vereadores:

**Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:36) "Senhor Presidente. Quero deixar registrado que o meu voto é contrário. E, também a ausência do Senhor Vereador Flávio Olmos que está com problema de saúde e fez cirurgia. Com certeza ele seria contrário também. Como eu disse desde a outra Sessão que tivemos quórum desqualificado para essa votação. Entendo que, esse quórum tem que ser maioria absoluta. Não adianta agora passar com maioria absoluta, se a primeira foi por maioria simples; então, é questão de legalidade. Reitero ao Líder do Prefeito, que quem vai pagar esse empréstimo, se tiver tudo legal é o município. Se essa lei for declarada irregular ou inconstitucional. O Prefeito é que vai arder com esses sete milhões. Simplesmente, estamos alertando. Quem tiver curiosidade entre no Google Estatuto da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL é de natureza privada. A nossa Lei precisa de quórum de maioria absoluta. Inciso quinto parágrafo 2º Dependerá de voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara a aprovação referente à obtenção de empréstimo junto a particulares. Então a natureza jurídica da CAIXA ela é particular. É um Banco de natureza privada. Nós estamos tocando esse projeto empurrando goela abaixo e não estamos vendo esse detalhe. Vou sair da esfera da legalidade da processualidade desse projeto. Em relação ao Ofício que eu li aqui. No primeiro momento não deu muito bem para entender. Foi o seguinte. O Prefeito justificou uma lei

que nós votamos lá atrás. Nós aprovamos a lei. Ele veio e justificou novamente a necessidade. E, nós estamos aprovando a segunda. Caberia a nós, atentamente, Na hora que recebemos esse Ofício aqui... Espera um pouquinho, vamos descharacterizar esse projeto; e, vamos fazer um projeto novo. Vamos colocar nesse projeto o que o Prefeito está Justificando. Aí, sim! O dinheiro seria escoado legalmente. E, não através de uma justificativa para que possa ser votado pela segunda vez. Justificou a primeira vez, não convenceu esta Casa. Foi aprovado com ressalva. Nós votamos contrário. Aí vêm ele justificar de uma forma tumultuada; e, agora e está para votar em segunda, então, vamos adequar esse projeto. Vamos refazer esse projeto. É uma sugestão. Vamos inserir a ideia do Prefeito dentro da Lei. E vamos votar com maioria absoluta. Isso é vontade dele; paciência! Para que, amanhã o PSDB não possa ingressar junto com os demais partidos com uma irregularidade na tramitação do projeto; porque foi muito bem alertado aqui. Então, são as considerações que eu gostaria de fazer. Não me convenceu. Eu tenho minhas Emendas aí. Nós somos dez aqui, com exceção do Presidente que não pode votar. Nós estamos em novo que vota e manifesta. Cada um sabe onde aperta seu calo. Cada um tem sua ideia. Eu estou muito tranquilo para votar contrário a esse projeto. É só isso Senhor Presidente!" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:40) "Senhor Presidente. Ao Corpo Jurídico desta Casa peço atenção. Eu vou ler Parecer Técnico do Diretor da Divisão de Assuntos Jurídicos da Prefeitura com relação à qualificação que o Doutor Luiz Gustavo Pimenta acaba de levantar: – "Não obstante a personalidade Jurídica da Caixa Econômica Federal esta é uma Empresa Pública que integra a administração direta federal. Não sendo, conforme verificam os próprios conceitos legais, equiparadas a particular. Cita o Artigo 47 inciso, segundo e quatro da Lei Orgânica do Município. As Empresas públicas são dentre as quatro categorias de entidades integrante da administração indireta no Brasil aquelas especialmente voltadas vocacionadas aos exercícios de atividade econômica que constam expressamente no TL nº 2006/1967. Decreto lei, como integrantes da administração indireta federal desde a edição desse Ato

Normativo." – Atualmente, o Decreto Federal N° 8945/2016 (27 de dezembro de 2016). Regulamenta, no âmbito da União, a Lei nº 13303, de 30 de Junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios. Para esse fim deste Decreto. Considera Empresa Pública a Empresa Estatal cuja maioria do capital votante pertença diretamente à União e cujo capital social seja constituído de recursos provenientes exclusivamente do setor público. – Se a CAIXA tem o domínio público o Artigo 2º do Decreto Lei N° 8.945/2016; em análise. Consideramos oportuno mencionar que, algumas leis e outros atos normativos, a exemplo do que foi mencionado no Decreto Federal que utiliza o termo de empresa pública e sociedades de economia mista as respectivas subsidiárias e as demais empresas controladas direta ou indiretamente pelo poder público. De maneira que a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL a despeito da sua personalidade jurídica é Entidade Pública, não se tratando no mérito particular. Mesmo porque conforme previsto na Constituição da República Federativa do Brasil. Art. 173 da Constituição República Federativa do Brasil. – A exploração direta de atividade econômica pelo Estado só será permitida quando necessária aos imperativos de segurança nacional ou a relevante interesse coletivo, conforme definidos em lei. – É um Parecer técnico. O Jurídico desta Casa me disse o Parecer Técnico é bem fundamentado e foi analisado por nós." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:45) "Senhor Presidente. Respeito demais o Parecer. Só gostaria que Vossa Excelência colocasse a data do Decreto que é de 2016. Só me confirma isso. Isso se chama desatualização. O Estatuto da CAIXA é de 2018. O Senhor está pautado em cima de 2016." **Hélio Lisse Junior:** (sem revisão do orador: 20:46) "Senhor Presidente. Faço menção ao Decreto Federal N° 8945/2016 de 27/12/2016. Se essa mudança de 2018 mudou. O Decreto, na realidade, vem posicionar quem tem comando, se é particular ou público. É isso que o Decreto Federal N° 8945/2016 Regula. As Empresas públicas são aquelas onde o capital particular é menor do que do Estado. Se existe uma mudança Estatutária a qual o Senhor defende e eu a desconheço.

Tenho a humildade de dizer que sim. Apenas, estou trazendo à discussão parecer jurídico. Uma coisa séria, é um norte; e, busco aquiescência do jurídico desta Casa. Isso significa, para ver se não estamos fazendo a coisa errada.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:47) “Senhor Presidente. Ao Senhor Vereador Hélio eu peço desculpa, se eu me excedi. Desculpa! Senhor Presidente. Só para esclarecer. Eu não volto mais nesse assunto. Com todo respeito ao Parecer que encaminharam. Não quero que seja mencionado quem fez. Está desatualizado. Quando peço a você para entrar no Google na internet e você vão ver: - **Ata da Assembleia Geral da Caixa Econômica Federal de 16 de julho de 2018. Art. 1º - A Caixa Econômica Federal - CEF é uma instituição financeira sob a forma de empresa pública, de natureza jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa, vinculada ao Ministério da Fazenda, regida pelo Decreto-Lei nº 759, de 12 de agosto de 1969, Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, Lei nº 3303, de 30 de junho de 2016... E, aí, eu entro no decreto de Vossa Excelência Ver. Hélio: - Decreto nº 8945, de 27 de dezembro de 2016, por este Estatuto e demais (...)** - Então, a CAIXA mudou o Estatuto dela em cima desse Parecer do Decreto nº 8945, de 27 de dezembro de 2016, ela fez uma Assembleia datada de 16 de julho de 2018; e, inseriu natureza jurídica de direito privado. Eu não discuto mais a natureza da CAIXA.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:49) “Senhor Presidente. Acima de tudo, não quero polemizar, acho o debate uma situação jurídica até complicada e analiso da seguinte forma, uma ata de uma instituição que resolve uma situação e denomina. Ela passa por cima de um decreto ou hierarquicamente não; eis um questionamento?! Eu não estou querendo polemizar, mas acho que o Decreto é o norte..., eu acho! É o meu ponto de vista jurídico!” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:49) “Senhor Presidente. Permita-me mais uma falinha. Quando mencionei a ata é porque eles reuniram. A CAIXA reuniu e transformou a natureza dela em natureza privada. Isso foi em 2016/2018, ela embasa, inclusive, a natureza privada em cima do decreto que foi feito o parecer, então, o decreto estava certo ate 2016. Só que em 2018 ela mudou a natureza dela. Ela passou a ser:

- "Artigo 1º do Estatuto da Caixa:- A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF é uma instituição financeira sob a forma de empresa pública, de natureza jurídica de direito privado." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:50) "Senhor Presidente. Sim! Então, esse decreto vai ter que ser revogado ou modificado. Esse Decreto nº 8945, de 27 de dezembro de 2016, ele define parâmetros e requisitos para consideração. Você concorda comigo? Então, eu não posso falar que o decreto está errado; não está! Agora, ele está desatualizado. Considerando que, quando você define a natureza jurídica ou atividade através de um requisito que eu vejo que é a maioria do capital. Além da maioria do capital, se é público ou particular. Quem é que tem o domínio administrativo do órgão. É o que, eu penso! Senhor Presidente. Eu gostaria nesse projeto, pontuar o seguinte:- Quando da primeira discussão desse projeto, também, eu fiz minhas indagações ao Poder Executivo. O receio era que as verbas não fossem aplicadas em prol da população. Creio que, esse questionamento era do Senhor Presidente, meu e do Vereador Fernandinho. Nós provocamos uma nota técnica explicativa. Essa nota foi incorporada junto ao projeto de lei. No meu ponto de vista, se o Prefeito desviasse a finalidade dessa verba, ele estaria dando um tiro no pé. Eu acho que ele não é maluco de fazer isso. Ocorre que, indo e vindo ao Poder Executivo pedindo para carimbar as verbas e seu destino. Eu contemplo uma coisa que aconteceu nessa nota explicativa. Eu por ter vivenciado, como cidadão normal; e, não como vereador, uma situação da hemodiálise. Nós sabemos que esse dinheiro será para estrutura. Esse dinheiro não poderá ser para equipamentos porque é outro tipo de financiamento. Mas, para estruturar o local desse setor da hemodiálise. A Comissão formada pelos Vereadores: Fernandinho, Marco Coca e Niquinha. Na época, fui excluído dessa Comissão, mas, levantei sempre essa bandeira. Neste mandato, estou Vereador. Participei do sofrimento da vítima, foi o meu sogro, ele foi a óbito. Então, se eu conseguir ajudar com essa verba estruturar a Santa Casa para que esse parceiro público privado possa vir com corpo médico, às máquinas do setor da hemodiálise. Senhores Vereadores. Marco, Fernandinho e Niquinha esse empreendimento está

adiantado. A Prefeitura dará essa estrutura. Nós pedimos explicações, não estariamos votando nesse projeto, se não tivessem contemplados os bairros, Santa Efigênia, COHAB quatro. O novo Campo do antigo Olimpinha que será cercado, inclusive, com banheiros. Agora, achar que isso está ocorrendo somente nesta gestão; à gente não pode pensar dessa forma, não sou defensor do Prefeito. Nesse projeto, o que me alegra é a criação do setor de atendimento da hemodiálise. Isso me deixa numa situação, como Vereador, porque não sei se vou ser reeleito ou não, mas, se criar esse setor da hemodiálise; eu dei minha contribuição. Senhor Presidente, muito obrigado!" **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 20:56) "Senhor Presidente. Saudações. Quero dizer sobre as buscas desses recursos. Estamos na vida pública há quase quarenta anos. Sabemos que, começo de governo é muito difícil conseguir emendas tanto de governo federal, quanto do governo estadual que estão iniciando. Grandes partes dessas obras que serão iniciadas em Olímpia já estavam com verbas aprovadas no governo estadual, mas o atual Governador, simplesmente, suspendeu parte dessas verbas para o município de Olímpia. Senhor Vereador Hélio disse que grande parte desses recursos será direcionada a hemodiálise, mas também na região: Santa Efigênia, CDHU, COHAB - 4 e Jardim São Francisco. Naquele local do Campo do Olimpinha que foi desativado para a construção da Creche. Agora, se vislumbra a construção de um Estádio próximo a COHAB - 4 que também esse recurso está aqui para atender ao pessoal da Zona Leste. Eu passo por lá todos os dias nos bairros Morada Verde, Harmonia, Quinta das Aroeiras e eu vejo como é que as pessoas circulam por lá. Sei que o acesso para chegar lá é a Avenida Albert Oberg. Então beneficiou uma grande parte da população com construção de casas, mas, se esqueceu da infraestrutura, não tem acessibilidade, mobilidade urbana, então não pode só levar as casas, mas levar bem estar à população também porque o ir e vir faz parte da facilidade e reconhecimento de grande parte da população olimpiense que se encontram nesses bairros. A gente passa pela Avenida cinquentenário do Folclore Olimpiense e vê o pessoal caminhando a pé na rua. No centro temos pistas para caminhadas, então, mais ou menos está organizada. E lá tem as

casas, mas falta esse complemento a mais. Não se pode dizer em buscar recursos no governo estadual/federal porque o governo está iniciando os seus mandatos. Se porventura apresentar Emendas, provavelmente vai vir no ano que vem. Tem Deputado iniciando neste ano como é que ele pode ter Emenda no Orçamento?! Provavelmente vai trazer, mas existe uma urgência em favor da população olimpiense, principalmente, dos moradores da Zona Leste para melhorar a qualidade de vida. Bairro São José é um dos mais antigos de Olímpia. Ruas com paralelepípedos precisando ser revitalizadas. Asfalto em bairros que precisam ser refeitos. Talvez, o recurso mais rápido seja através de empréstimo. Para governos anteriores, eu já votei valores maiores do que esse. Com tempo superior maiores do que esse. O que temos que ver é a questão técnica e da legalidade e viabilidade, mas essencialmente é a necessidade da população, mas não há espaço físico para fazer Creche, UBS, Escola. Para isso é preciso de recursos. Eu estou buscando recurso na área Federal com o Deputado que já é Deputado reeleito. Ele tem condição de me atender nesse aspecto. E vai me atender para atender a área da saúde lá porque é necessidade daquela região. Nós precisamos trabalhar nesse sentido. O município tem capacidade para assumir esse recurso. O Vereador Pimenta foi vice-prefeito nos dois últimos mandatos. Vossa Excelênci teve a experiência em vários setores do município de Olímpia vivenciando os empréstimos que foram feitos pelo ex-prefeito. Na época, foram mais de um milhão de reais para comprar computadores para as Escolas porque havia necessidade. E fez outros tantos necessários porque havia uma dinâmica e necessidade para atender. Às vezes, a viabilidade do povo não pode ficar à mercê de certas burocracias que faz demorar o benefício à população que tanto clama. Entendo que, precisamos trabalhar a necessidade, mas primeiro da população. Lógico que temos que ver a legalidade. Vossa Excelênci tem sido diligente nesse aspecto. Nós respeitamos, mas eu prefiro que o Prefeito Assuma. A CAIXA também tem responsabilidade nesse aspecto porque a CAIXA não colocará o Prefeito e Olímpia numa má situação. Disse Vereador Hélio: É preciso sentir a necessidade da população. Aqui nesta Casa estão presentes os funcionários públicos municipais. Eles têm

necessidade junto a Administração. É preciso reivindicar mesmo. Eu acho oportuno isso. Nunca me viram fugir desses movimentos. Acho bonito. Eu senti falta disso nos últimos oito anos. Senti a falta de vocês aqui na Câmara, nas ruas clamando por alguma coisa. É importante que agora vocês tenham tomado essa decisão. A gente torce para que vocês consigam atingir os seus objetivos. É isso que a gente quer. Eu tenho certeza eu esse recurso que o Prefeito Municipal delineou os objetivos onde deverá aplicar esses recursos deixa-me tranquilo porque naquela região lá são mais de quarenta bairros que nós temos naquela região. Para construção de mais casas ainda precisamos permitir sim e estarmos sensíveis àquilo que a população mais quer a sua forma de chegar feliz a sua casa e sair de lá feliz. E não levar só isso porque isso é recurso de infraestrutura. Quando construir casas a primeira coisa que tinha que fazer é a infraestrutura; transporte com ônibus, UBS, Creche, O Vereador Salata levantou no começo o negócio das lotéricas. É algo que eu já tinha pedido nos anos anteriores. Insiste, briguei com a CAIXA para atender porque o pessoal lá não tem nem onde pagar a conta. Tem que pagar a conta no Supermercado. Da Avenida Mário Vieira Marcondes para cima não tem uma lotérica. E tem amis de quarenta bairros naquela região. Veja com precisa preocupar com aquela região que mais cresceu nos últimos anos. É algo que não podemos passar despercebido. Hoje está a oportunidade de nós repararmos um erro da administração pública em favor daquela população da nossa cidade. Senhor Presidente, meu muito obrigado!"

**Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:07) "Senhor Presidente. Doutor João disse que houve empréstimo na outra administração. Eu concordo que houve empréstimo sim! Só que, no ano de 2008 nós pegamos a Administração em Olímpia com arrecadação de setenta e três a oitenta milhões de reais. No ano de 2016 nós entregamos com R\$ 203.000.000,00. Então, o Geninho pegou com oitenta. E, devolveu com 203 milhões para o próximo Prefeito. Agora, o empréstimo que o atual prefeito está querendo fazer. Só em dois anos ele vai dobrar o empréstimo que ele fez. Será que o atual Prefeito vai devolver com 500 milhões. Não vai! Outra questão, naquele momento percebia a necessidade da população ter

casa à moradia própria. Como o Senhor Vereador disse: "A pessoa tem que voltar feliz para a casa dele."; só que ele tem que ter casa. Naquele momento, observamos que a real realidade era a construção dessas casas. É claro que a melhoria do bairro e construção vai passar ao outro Prefeito; e, é assim sucessivamente. Quando construíram a COHAB I, também a COHAB II era terra. Eu ainda tinha cabelo preto. Isso faz tempo hem! Mas aí vieram os outros Prefeitos e construíram as Avenidas, o outro construiu as Praças. Então cada um fazendo a sua parte, mas não em cima de sete milhões?!" **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 21:08) "Senhor Presidente. Dizer ao Senhor Vereador Gustavo Pimenta que eu tenho material farto a respeito do bairro Morada Verde. Foram gastos 60 milhões para fazer aquilo lá. São as informações da Prefeitura. Eu não sei se procede isso. Gastou 60 milhões, mas aí a questão da mobilidade. Vereador Niquinha sabe muito bem do que eu estou falando porque vivenciou isso na pele. A gente sabe do sonho da Casa própria. Eu faço parte da zona leste os meus amigos. Sou da Zona Leste. Não é que eu estou puxando a sardinha para o meu lado. Às vezes, eu tenho facilidade de locomover, mas muita gente eu vejo andando na pista, andando nas ruas sem calçadas, a pessoa quer fazer caminhada à tarde ele anda na rua. Por que não levar um pouco de bem estar que a população merece. O município enriqueceu, mas não levou a riqueza e o bem estar para a população de lá. Enriqueceu, mas o dinheiro ficou aonde. Poderia levar um pouco de dinheiro para lá também para beneficiar àquela população. Gastou em outro lugar. Vamos gastar um pouco lá agora já que o município com essa dobra de capital conseguiu agora ter essa capacidade de endividamento por que não fazer em benefício daquela população lá? Por isso sou voto favorável. Eu voto com orgulho para atender essa população. Muito obrigado, Senhor Presidente!" **Marco Antônio Parolim de Carvalho:** (sem revisão do orador: 21:10) "Senhor Presidente. Ontem, eu li que o Governo tem autorização para bloquear três bilhões em Emendas impositivas. Com o corte dessa despesa no orçamento a equipe econômica tem respaldo legal para bloquear três bilhões; e, cerca de 13 bilhões de despesas com Emendas Parlamentares. As Emendas

impositivas são aquelas Emendas obrigatórias que o Governo tem que pagar, mas ele recebeu carta branca para bloquear todas as Emendas. Eu estou tranquilo porque após reunião o Prefeito nos informou ter destrinchado onde será aplicada essa verba: - Nos bairros que estão necessitando, não na área central da cidade porque a parte central da cidade já teve a sua parte melhorada e embelezada. Agora, o Prefeito precisa embelezar os bairros da nossa cidade. Acho que, esse empréstimo de sete milhões cai como luva para o que mais precisa em nossa cidade que é a melhoria nos bairros. Eu estou muito tranquilo para votar esse projeto. Também como disse o Vereador Hélio sobre hemodiálise. Eu tenho certeza que a maioria dos Senhores Vereadores conhece pessoa que faz tratamento de hemodiálise. Na semana passada vieram famílias aqui nesta Casa, na Sala de Reunião, nós vimos o sofrimento daquelas famílias. Nós temos que montar hemodiálise em nossa cidade. O Prefeito demonstra que quer atender; não a nós Vereadores porque estamos só levando até ele esse problema. Quer o Prefeito atender essas pessoas que sofrem tanto. Nós, dentro daquela sala, ouvimos os depoimentos delas. Então, não é só pegar a pessoa e levar para Rio Preto, Bebedouro ou Barretos para fazer hemodiálise. São viagens com Van. Trinta pessoas em Olímpia precisam viajar nessas Van. Quando chegam lá tem que esperar todo mundo fazer a hemodiálise. Muitos deles não têm o que comer, nem dinheiro para fazer o lanche. O sofrimento é muito grande. E isso tocou na gente. Nós formamos uma Comissão. Fomos até ao Prefeito pedir apoio dele ao atendimento da hemodiálise em Olímpia. Quando da notícia desse empréstimo, pedimos ao Prefeito que nossa cidade precisa desse setor atendimento a hemodiálise. Secretário Marcos, está bem adiantado, já conhece a Equipe de hemodiálise, tem que montar a sala e equipar para que essa Equipe venha para atender essas pessoas para que não passem por esse sofrimento. Eles nos disseram. Nós já perdemos muitos amigos que começaram fazer a hemodiálise, mas morreram durante o tratamento, o que é muito chocante, não só para nós, mas para a população. Tenho certeza que, a população é a favor a esse atendimento da hemodiálise em Olímpia. Porque além das pessoas atendidas na hemodiálise, também tem as pessoas dessas famílias:

- mãe, pai, avô, a esposa. Todos nós, ali na sala, vimos o sofrimento dessas pessoas. Eu estou muito tranquilo para votar nesse projeto. Eu tenho certeza, com esse empréstimo, um milhão e meio para investimento no setor da hemodiálise. Até o final do ano, nós teremos esse setor da hemodiálise montada aqui em nossa cidade. Muito obrigado!" **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 21:16) "Senhor Presidente. Primeiro quero fazer indagações. Ao Senhor Vereador. Gustavo Pimenta:- Essa questão do quórum de votação. Eu consultei os juristas desta Casa e também da Prefeitura, eles garantem que é maioria simples, então, está havendo divergência de pensamento. Eu sempre respeitei a todos os Vereadores aqui, seja ou não da bancada ou partido diferente, eu sempre respeitei. Agora, quando consultamos profissionais jurídicos nomeados na Câmara. Jurídicos nomeados na Prefeitura que recebem por isso e trabalham com isso; não é? Respeitando a sua opinião. Se eles estão errados, eu tenho certeza que Vossa Excelência vai entrar com representação pelo Partido do PSDB; e, vai derrubar esse projeto; tranquilamente! Eu quero acreditar nos dois jurídicos! Por outra, foi trabalhada mal a questão da reunião. Fui solidário a Vossa Excelência. Fez uma publicação precipitada no grupo, mas é sua opinião; tem que respeitar. Aí não houve mais diálogo sobre o projeto. Eu participei de todas as reuniões. . . Só para deixar claro essa questão de quórum de votação. Eu tenho muitos amigos. Tenho muito pouco inimigos graças a Deus! Acontece que, acompanhei pela rede social. Plantaram um monstrengo nesse projeto. Fui funcionário oito anos nesta Casa, este é meu primeiro mandato de Vereador. Vi vários projetos de empréstimo ser votado, não é a primeira vez. No mandato do Geninho houve empréstimo, mas não estou criticando não. O que tem que fazer para aprovar o projeto: - Tem saúde financeira? Esse projeto vai trazer prejuízo? Vai prejudicar o município? Nós podemos ter endividamento até 120 %. Hoje, estamos em 12%. Tirando os Vereadores e o Presidente, que não vota, tirando também o Senhor Vereador Salata. Nós já votamos projetos de empréstimo e ninguém questionou. Foi votado por todos os Vereadores. Hoje, são recursos que estão fazendo bem para a população. Rio Preto fizeram empréstimo de 202 milhões. Oposição

e situação unâimes votaram. Nós votamos aqui três milhões e meio:- Recape e obras, instalação das câmeras p/ monitoramento. Foi indicação do Vereador Hélio Lisse. Nós votamos um milhão, cento e doze mil reais com juros maiores do que esse ainda. Nós estamos hoje com 5,7. Nós votamos 6,3. Fora o CDI, não chega a catorze milhões também. Nesta compareceram um grupo que faz hemodiálise. Marcão e Niquinha presenciaram. Eles vieram, sabe por quê? Para agradecer a ambulância nova com ar condicionado. Também fizeram outra reivindicação. Quando esse veículo novo faz a revisão. O transporte é com a ambulância mais antiga, aí é outro sofrimento. Com novo veículo Van que já chegou e vai resolver esse problema. Quanto ao projeto, ele chegou cru. Nós votamos em primeira discussão e votação. As pessoas estão contentes com a implantação da Hemodiálise. Em 2018 votamos R\$ 1. 300.000,00 Um milhão e trezentos mil reais em fase de contratação, mas, ainda demora. Nós vamos aprovar isso aqui. Diz-se por que não faz através de Emendas? Trazer recursos através de Emenda não é fácil gente! Agora, dizer o que o Prefeito está fazendo é pensando em reeleição; eu não estou preocupado com reeleição de ninguém. Na Quinta da Aroeira não tem rotatória. Muitas pessoas já sofreram acidente. Eu mesmo já socorri pessoas lá. Um carro bateu. Eu chamei o Bombeiro na hora. Fiquei ali com outras pessoas. Nós socorremos. O turismo traz muito emprego, a preocupação minha é com os bairros. Conversei com o Niquinha. Eu fico feliz de arrumar Quinta das Aroeiras, Quinta das Colinas. Várias Indicações minhas. Aquele calçamento eu vai ao bairro Viva Olímpia. É um perigo andar naquela calçada. Vai fazer ciclovía. Esse dinheiro não vai ser jogado pelo ralo não; gente! Ninguém está aprovando recursos para jogar fora, mas aprovando recursos que vai voltar em melhorias para vocês. Vão andar em ruas asfaltadas, não em ruas de terra. E outras melhorias. Enfim, respeito à opinião de todos, mas não posso deixar de votar um projeto que melhora e não vai endividar o município. Melhorar o bairro São José. Também aquele transtorno da Rua Benjamin Constant que é uma rua que não tem condição de trafegar. No meu gabinete estou à disposição da população. Tenho um Ofício do Prefeito protocolado das melhorias. Se o Prefeito ele não cumprir; está

aqui gente! E nós vamos cobrar. Se vocês quiserem podem cobrar. Se for preciso faço uma cópia para cada um. Então, esse é meu raciocínio. Respeito à opinião de todos. Esse projeto trará muitas melhorias ao nosso município." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:28) "Senhor Presidente. O Senhor Vereador Fernandinho é meu amigo. Tem liberdade de falar o que falou. Eu atento Vossa Excelência caminhar mais nesta Casa em relação aos projetos. Historicamente, esta Casa de Leis ela nunca pautou um projeto de financiamento de sete milhões. Pode sim ter fracionado, na somatória ultrapassar os sete milhões, então, é um monstro. Agora, que vai endividar o município, vai sim! Da mesma forma que o Prefeito desmembrou na sua justificativa. Desmembra o financiamento. Se o Senhor deve cem mil desmembra 10% vai dar dez mil. Agora, como o Senhor Vereador falou da hemodiálise. Então faça um empréstimo para hemodiálise? Faça empréstimo pra colocar acessibilidade no Bairro Aroeira? Morada Verde; faça! Não tente embolar tudo e fazer empréstimo embolando. Nunca deu certo, até mesmo para prestar conta. Amanhã, quando cobrarem a hemodiálise. Vão dizer Ah! Nós gastamos na Rotatória. Ah! Cadê a rua de paralelepípedo da Vila São José? Cadê o asfalto. Vão dizer: Nós gastamos na Rotatória, ou pista de ciclismo, ou pista de caminhada. Vereador, o Senhor tem todo o direito de colocar as ideias aqui. Mas eu discordo porque é um monstro cheio de retalho, detalhe e não foi desmembrado. Insisto que, nesta Casa nunca se aprovou sete milhões de empréstimo. E vai endividar o município, sim! Se for empréstimo, alguém vai ter que pagar a conta?! Vai endividar sim! São esses os esclarecimentos. Só estou respondendo." **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 21:30) "Senhor Presidente. Eu tenho dúvida do financiamento de 2012. Se não foi maior do que 2, 7 milhões, mas vou pegar esses dados. Se alguém pedir a gente mostra. Agora, poderia dar essa sugestão porque não tem problema nenhum que seja fracionado. Mas o total é o que foi colocado aqui. O juro vai pagar da mesma forma. Eu chamei o Senhor Vereador para participar da reunião; e, o Senhor Vereador sabe disso. Está aqui relacionado, se ele com dois milhões não fizerem à rotatória, vou cobrar ele. Se com um milhão e meio não fazer esse

setor de atendimento da hemodiálise, eu vou cobrar da mesma forma. Os juros vão ser pagos da mesma forma. Poderia ser de uma forma diferente. Concordo com o Senhor, mas poderia ter sido um diálogo maior. A sua presença fez falta naquela reunião.” **João Batista**

**Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 21:32) “Senhor Presidente. Pergunto ao Senhor Vereador Pimenta. Teve duas leis aprovadas 07/06/2013 e a outra 14/06/2013. Em duas semanas aprovaram as duas leis. Na primeira lei, um financiamento de três milhões. Na segunda lei, mais três milhões. Às vezes, não é muito. Mas, nesses empréstimos não consta nenhuma justificativa. Eu não estou dizendo que não aplicou, mas no volume de uma semana para outra é que houve o desmembramento. Aqui numa semana aprovou seis milhões. É como diz Vossa Excelência. O município adquiriu essa capacidade pelo volume orçamentário. Pela primeira vez em Olímpia está destinando recursos para uma região que está precisando dessa contemplação.”

**Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 21:34) “Senhor Presidente. Lembro-me dessa matéria. Foi votada a segunda vez com o mesmo valor, mas foi uma retificação do texto que foi aprovado. Não faz ao caso, porque nós estamos discutindo o caso concreto hoje: - sete milhões. Mas, evidentemente, os três milhões em 2013 foi o segundo projeto de lei foi para retificar o primeiro que já tinha sido aprovado.” **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 21:34) “Senhor Presidente. Um financiamento foi com a CAIXA. O outro foi Banco do Brasil. Não pode se retificar uma coisa quando os Bancos são diferentes. Se fosse o mesmo Banco, eu ficaria quieto, mas dois empréstimos um para cada Banco.”

**Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 21:35) “Senhor Presidente. Não possibilidade de comparação do Governo passado para este ano na comparação de captação de recurso. O ex-prefeito Geninho, hoje Deputado Federal captou junto aos Vereadores com modéstia e simplicidade em oito anos captamos mais de dois milhões de Emendas.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:36)

“Senhor Presidente. É uma retificação, salvo engano, saiu com a CAIXA, depois Banco do Brasil, mas mesmo assim, se somarmos 3+3 = 6 Não é igual a sete. Eu estou falando que nesta Casa nunca votou sete milhões. Se desmembrasse em vários financiamentos era bem

mais tranquilo.” **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 21:36) “Senhor Presidente. Dívida com a Previdência, trinta e cinco anos, o valor é um pouco maior. Não é empréstimo, mas dívida que o município teve que assumir. Nós votamos, para pagar em trinta e cinco anos.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 21:37) “Senhor Presidente. Quero fazer uma reflexão. A partir do momento que retiramos a urgência desse projeto. Gustavo sabe que trabalhei muito para que isso acontecesse. E para que esse projeto entrasse em primeira discussão e votação. Nas reuniões com o Executivo, nós fomos os portadores aqui da reivindicação de todos. Nós não fomos lá para defender vereador Hélio, Doutor João ou Fernando. Olha! Do jeito que está queremos a verdadeira destinação dos montantes desses valores. Então, do jeito que estava não dava. Existia um ponto de interrogação que hoje não existe. Eu falo o seguinte, amanhã ou depois isso aí está dentro do projeto de lei; e, ele junta no projeto; e, faz menção ao projeto de lei. É um tiro no pé. Igual o Fernandinho falou:- Se ele não criar hemodiálise, não estruturar a Santa Casa para Hemodiálise. Eu serei o primeiro a reclamar e veemente. Então essa discussão e essa progressão...” **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 21:37) “Senhor Presidente. Peço ao Vereador Hélio aparte. Essa questão hemodiálise, eu tenho um ponto de vista. Perdoe a minha franqueza, eu acho que o setor de tratamento dos enfermos o mais traumático é hemodiálise. O paciente quando fala em fazer hemodiálise. Ele já... É uma situação de autoestima, mas eu queria dizer a todos que eu acho que essa forma simplista de resolver problema da implantação do Centro de Hemodiálise não é bem assim. Nós temos o credenciamento do Centro de Hemodiálise no Ministério da Saúde. Nós temos a participação do Estado nessa questão. Então, vejam que é um problema que não é do atual Prefeito. Essa questão vai ser resolvida compartilhadamente com os Vereadores, com o Governo do Estado e Governo Federal. Não adianta falar que com um milhão e meio nós vamos resolver; Vereador! Sabe por quê? Porque nós temos que ter profissionais. Profissionais, na retaguarda desse Centro de Hemodiálise. E, se for construído ali ao lado da Santa Casa. Parece que o terreno era do Abrigo. Foi regularizado.

Então, eu acho que essa questão vai mais além do que uma forma simplista de descontaminar a responsabilidade dessa operação de crédito. Então, eu penso; e vou dizer a vocês com muita tranquilidade e serenidade. É um problema que tem que ser resolvido com o Governo Estadual e Governo Federal. Não adianta só o recurso de um milhão e meio. Tem o credenciamento desse Centro. Se esse Centro não for credenciado pelo SUS, ele não vai funcionar! Muito obrigado, Vereador Hélio, essa é a minha participação." **Hélio**

**Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 21:40) "Senhor Presidente. O que se desenha para a implantação da hemodiálise é justamente uma etapa. O parceiro público privado para que venha a se instalar. Eles já sabem até quem são. A necessidade de você criar. E até a criação e o espaço dentro da Santa Casa não vai precisar de edificação. Eu falei aqui que seria na antiga cozinha da Santa Casa perto da UTI. Então, um milhão e meio, longe de ser solução para hemodiálise; é um passo. Quem vai entrar com maquinário que faz a passagem do sangue é o parceiro. A Prefeitura vai estruturar fisicamente para que os parceiros possam chegar aqui. Os trinta que fazem tratamento de hemodiálise pelo Sistema Único de Saúde – SUS estarão realizando aqui. Existem mais trinta pacientes de hemodiálise que são do Plano de Saúde. O Plano de Saúde é que vão pagar por esse tratamento. SUS, depois que o parceiro estiver aqui, nós temos que correr para buscar em Brasília a autorização para o sistema começar pagar. Paga para Barretos. Paga para São José do Rio Preto. Paga para o IBENE – Instituto Bebedouro de Nefrologia, aonde eu levei por três anos o meu sogro até falecer; então, são etapas, longe de resolver de uma só vez com um milhão e meio; só o equipamento que o parceiro vai trazer parece-me que custam dois milhões e meio. Com mais um milhão e meio vai para três e meio quase quatro milhões para criar esse projeto aqui. Senhor Presidente, muito obrigado!"

**Marco Antônio Parolim de Carvalho:** (sem revisão do orador: 21:42) "Senhor Presidente. Só para completar que, além dessas etapas; Senhor Vereador Salata, o Senhor Prefeito está sabendo desse credenciamento. A Prefeitura vai bancar até que seja alcançado esse credenciamento. Acho que, está tudo organizado. Falta equipar; trazer o parceiro, depois

acontecer aqui em nossa cidade. Muito obrigado!" **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 21:43) "Senhor Presidente. Só para finalizar a minha fala; Pela ordem, Senhor Presidente. Quero concordar com o Vereador Salata na questão. Por isso, a preocupação da gente ter esse dinheiro pré-aprovado, caso precisasse a gente usasse para essas obras. Concordei com o Salata na questão dos recursos do ex-prefeito Geninho quando conquistou vários recursos. Eu estava nesta Casa. Só o Vereador que eu trabalhava, Vereador, na época, Hilário Ruiz de Oliveira, conseguiu mais de um milhão de recursos. Luiz Gustavo Pimenta era vice-prefeito naquela época, a gente pegou um "boom" do Governo, naquele momento que hoje nós não temos. Por isso, a preocupação. Concordei sim! Eu acompanhava a demanda em Brasília e foram mais de um milhão de reais. Nós vamos fazer com esse financiamento um endividamento; sim! Como disse o Nobre Vereador Gustavo Pimenta, mas eu falo da facilidade de pagar cem mil reais por mês. Nós temos essa condição e saúde financeira. Muito obrigado, Senhor Presidente!"

**Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 21:44) "Senhor Presidente. Agradeço a deferência de me conceder um tempo derradeiro. É que o tempo cobrará essa conta. Foram três operações de crédito. Perfazendo uma quantia por volta de seis milhões. Eu discordo do Nobre Vereador que relacionou os encargos que seriam pequenos; absolutamente, nós temos aqui as três operações perfazendo um pouco mais de seis milhões. Caso seja aprovado esse projeto de lei, ao juro de 5.7%, mais o CDI; atualmente, 6.4%, totalizando 12.1% de juro ao ano. Então, esses sete milhões, são vinte quatro meses de carência, portanto, mais 120 pagamentos, então, serão computados. Os sete milhões deverão redundar em 14.8 milhões com mais seis que deve redundar em doze. Vejam vocês que o contribuinte é quem efetivamente vai arcar com essa questão. Eu apelo a todos, eu sei da ansiedade que os Senhores Vereadores que compõem a base do Prefeito. Não me leve a mal. Com toda a tranquilidade acho que aqui é Casa de debate, então eu tenho minhas posições. Hoje, eu me considero Vereador independente. Que tem ajudado o Prefeito, mas evidentemente não tenho sido convidado para reunião. Eu fui convidado naquela reunião da tarde. Eu tive a tranquilidade e disse

ao Prefeito: Não coloque o projeto porque nele não está explicitado o objetivo dessa operação de crédito. Retire! Vamos debater! Coloque no projeto de lei o documento de operação de crédito. Então, foi votado em Primeira. No meu entendimento com o quórum equivocado; e, no escuro, porque não existia ainda nem essa relação. Eu entendo que, essas obras são obras tradicionalmente de recursos dos Governos do Estado e Federal que são obras do uso comum; não só dos olimpienses, mas de uso comum. Não haveria problema nenhum a captação desses recursos. Eu tenho absoluta certeza que o atual Governador com o Vice-Governador que é o Rodrigo Garcia que é cidadão olimpiense. Nós haveremos de conseguir esses recursos suficientes para poder fazer frente a essas obras. Evidentemente, sempre valorizando o ser humano. Sempre procurando melhorar o serviço de saúde. Isso é prioridade aqui na nossa Estância Turística.” **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 21:48) “Senhor Presidente. Eu discordo da colocação do Nobre Vereador a respeito da sua conta matemática. Aliás, eu acho que ele há de discordar de mim porque eu me esqueci de falar. Na verdade, não foi seis milhões, foi nove milhões e duzentos no ano 2013 de empréstimo. Foi um com a CAIXA, outro com o BANCO DO BRASIL; e, Desenvolve São Paulo para fazer pavimentação. Fez-se a pavimentação, mas durou pouco porque está fazendo tudo de novo.” Com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 21:49) “É da Scamatti. A máfia do asfalto.” **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 21:49) “É na verdade, foi nove milhões e duzentos no ano de 2013. Então, sete milhões, sendo que a conta matemática não esta adequada. A gente sabe que não é isso. Não chegará nesse patamar. O Prefeito tem conhecimento técnico, jurídico e assessoria na expectativa do valor disso. Nós podemos votar. Faço essa observação para fazer à justificativa. Realmente, falar o valor que foi emprestado no ano de 2013. Hoje, começou em 2008, em 2016 a dívida do município, adquirida no governo anterior, está em trinta milhões. Então, nós precisamos fazer esse tipo de conta. Porque isso está bem claro lá. É só pedir explicações a administração pública; Senhor Presidente.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:49)

"Senhor Presidente. Só para esclarecer. A máfia do asfalto em Olímpia não esteve não." **João Batista Dias Magalhães**: (sem revisão do orador: 21:50) "Senhor Presidente. Eu não disse isso!" **Ver. Gustavo** - "Não, só estou esclarecendo isso! Quem ouvir acha que teve algum problema." **Ver. Magalhães** - "Eu sei que ela passou por Olímpia. Agora, não sei o que ela fez. Eu não posso dizer a respeito. Eu não vou me envolver nisso." **Ver. Gustavo** - "Vamos focar nos sete milhões. Pode ser que ocorra alguma coisa parecida, né!" **Fernando Roberto da Silva**: (sem revisão do orador: 21:51) "Senhor Presidente. Na última fala do Vereador Salata com quem tenho bom relacionamento. O Partido do PSDB também fez parte da bancada do Governo eleito, agora, Governador João Dória (PSDB). De fato, tem bom relacionamento com o Governo. Também com Deputado Federal Geninho Zuliani. Gustavo Pimenta do PSDB que é do Partido do Governo do Estado. Eu quero colocar à disposição de vocês. Essa linha de crédito vai ser aprovada. Depois vai mandar para a CAIXA. Vai demorar muito tempo ainda toda essa papelada de documentação. Vamos buscar esses recursos juntos. Se a gente conseguir, não vamos usar esse financiamento. O Prefeito pode descartar. Ele vai pagar em vinte e quatro meses, mas o juro só! Se vocês quiserem, eu me coloco à disposição de vocês tentando buscar esses recursos." **Luiz Antônio Moreira Salata**: (sem revisão do orador: 21:52) "Senhor Presidente. Apenas, para perguntar: - Fernandinho como é que se faz política sem entendimento. Não existe isso?!" **Luiz Gustavo Pimenta**: (sem revisão do orador: 21:52) "Senhor Presidente. Depois que, faz o financiamento, Fernandinho, não tem como não usar é para pagar, o dinheiro vai para a conta, assinou o contrato de financiamento; Inês é morta!" **Fernando Roberto da Silva**: (sem revisão do orador: 21:52) "Senhor Presidente. Só vai começar pagar os juros. Ainda demora. Vai demorar ainda depois de aprovado." Com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme**: (sem revisão do orador: 21:52) "Senhores Vereadores. Eu só tenho uma colocação. Quer me vaiar que vaia, mas eu não tenho memória curta e enxergo muito bem graças a Deus! Ainda mais com óculos. Se não tivessem gastado tanto dinheiro para poder acabar as obras inacabadas, às vezes, as obras que vai fazer agora com sete milhões

já teriam adiantados e não precisaria fazer o empréstimo. Essa é minha opinião!" Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 5459/2019 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por 05 (cinco) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários. Votaram contrário os Vereadores Luiz Antônio Moreira Salata, Luiz Antônio Ribeiro e Luiz Gustavo Pimenta. O Vereador Flávio Augusto Olmos não compareceu a presente Sessão. Com a palavra o Senhor Presidente informa ao Plenário que a Mesa recebeu as **Emendas números 03, 04 e 05/2019**, e que cópias das referidas Emendas já se encontram nas pastas dos Senhores Vereadores. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura das **Emendas nº 03, 04 e 05/2019**, de autoria do Vereador Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, solicita que o Senhor Primeiro secretário proceda a leitura do Parecer nº 14/2019 de autoria da Comissão de Justiça e Redação quanto as Emendas. Com parecer contrário, o referido Parecer é colocado em **discussão única**. Não havendo oradores, o Parecer nº 14/2019 de autoria da Comissão de Justiça e Redação entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovado** por 05 (cinco) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários dos Edis presentes. Votaram contrário os Vereadores Luiz Antônio Moreira Salata, Luiz Antônio Ribeiro e Luiz Gustavo Pimenta. O Vereador Flávio Augusto Olmos não compareceu a presente Sessão. A seguir, com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que com a aprovação do Parecer nº 14/2019, nos termos regimentais, as emendas estão arquivadas. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado**, sem alterações, em **Redação Final**. Prosseguindo com os trabalhos, em questão de ordem, o Vereador Luiz Antônio Ribeiro solicita verbalmente que a presente Sessão seja prorrogada por 01 (uma) hora. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. O Vereador Flávio Augusto Olmos não compareceu a presente Sessão. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que o término da presente sessão será prorrogado por 01 (uma) hora. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro

Secretário, o **Parecer nº 13/2019**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 5458/2019**, avulso nº 20/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a criação do Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal "SIM/POA - OLÍMPIA" e dá outras providências. Prosseguindo com os trabalhos, em questão de ordem, o Vereador João Batista Dias Magalhães solicita verbalmente, à Mesa Diretora, adiamento da discussão e votação do Projeto de Lei nº 5458/2019 por 02 (duas) sessões. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. O Vereador Flávio Augusto Olmos não compareceu a presente Sessão. A seguir, com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que o Projeto de Lei nº 5458/2019 foi retirado da pauta da presente sessão. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", e atendendo aos Requerimentos de nº 172/2019 e 178/2019, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos, declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária em Homenagem Póstuma a memória dos Senhores Sidnei Francisco e Lídio Soares Sachetin. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.-.-.-.-.-.-.-.-.-.